

6CCSDCFPET03-P

A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NA FARMACOVIGILÂNCIA
Mariana Gomes dos Santos⁽¹⁾, Carla Fernanda Sirino Carreira⁽¹⁾, Saneide Raquel de Sousa
Farias⁽¹⁾, Solange Alves Canavieiras⁽³⁾
Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Ciências Farmacêuticas/PET

RESUMO

A farmacovigilância é o ramo da farmacoepidemiologia que avalia a questão da relação risco-benefício tanto dos fármacos comercializados quanto daqueles em qualquer etapa de desenvolvimento que antecede seu registro e comercialização. Essa ciência tem por objetivo a detecção, a avaliação, a compreensão e a prevenção dos riscos de efeitos adversos dos medicamentos. Vários profissionais estão envolvidos no processo da farmacovigilância, entre eles destacamos o profissional farmacêutico. Assim, o presente trabalho descreve a atuação do farmacêutico no âmbito da farmacovigilância. Para execução do estudo, fez-se um levantamento bibliográfico sobre as responsabilidades, habilidades e atribuições do farmacêutico em sua atuação frente ao medicamento, pacientes e aos profissionais da equipe de saúde. Sabe-se que os farmacêuticos são profissionais que constituem um papel diferenciado em relação ao medicamento no modelo assistencial de saúde pública, sendo profissionais aptos para orientar a respeito dos medicamentos prescritos e dispensados, podendo iniciar discussões sobre os problemas de saúde, informar sobre a natureza das doenças crônicas e identificar as razões dos tratamentos e da vital importância na adesão de uma terapia farmacológica racional. Visto isso, dentre as inúmeras atuações do farmacêutico na farmacovigilância, pode-se citar: notificar adulterações nos medicamentos contribuindo para a segurança, qualidade e eficácia dos medicamentos; reduzir os riscos relativos à utilização de medicamentos através do acompanhamento sistemático de ocorrência de reações adversas a medicamentos (RAMs); conhecer o perfil das RAMs e os fatores de risco; estimular a preocupação e o interesse dos profissionais de saúde quanto ao diagnóstico e notificação de RAM; orientar/informar os profissionais sobre os cuidados com a utilização de medicamentos; evidenciar problemas na qualidade dos medicamentos; notificar erros de prescrição cuja importância é o uso racional de medicamentos; dentre outras. Diante da gama de atribuições do profissional farmacêutico junto a farmacovigilância e da relevância destas, é essencial que a classe farmacêutica reflita sobre suas atribuições, suas aptidões, estabeleça consensos e tome decisões que possam trazer aprimorar cada vez mais sua atuação na farmacovigilância. Medidas neste sentido poderão trazer progressos na utilização de medicamentos, efetivando ações que tenham resultados concretos na qualidade de vida da população, garantindo o uso racional de medicamento, bem como sua qualidade, segurança e eficácia.

Palavras Chave: Farmacovigilância, Farmacêutico e Atribuições.

¹⁾ Bolsista, ⁽²⁾ Voluntário/colaborador, ⁽³⁾ Orientador/Coordenador ⁽⁴⁾ Prof. colaborador, ⁽⁵⁾ Técnico colaborador.